

EVOLUÇÃO DOS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS BRASILEIROS CONSTRUÍDOS COM O DSPACE: CONTEXTO HISTÓRICO

Juliana Araujo Gomes de souza
Phillipe de Freitas Campos
Bianca Amaro

OBJETIVO

Analisar a evolução histórica do uso do DSpace no Brasil, além de identificar o processo de internalização e absorção de conhecimento pela comunidade brasileira.



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

DADOS QUANTITATIVOS

- Pesquisa de natureza mista
- Utilizou-se o OpenDoar para identificar os repositórios digitais de publicações científicas cadastrados no diretório.
- Após o levantamento dos repositórios, coletou-se as informações referentes ao versionamento do software



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

DADOS QUALITATIVOS

- A aplicação do formulário foi realizada em 2024, após a identificação de um número significativo de repositórios que utilizavam versões obsoletas do software DSpace.
- Compreender os desafios enfrentados pelas instituições na atualização do software ou na manutenção de versões que ainda recebem suporte.

PRINCIPAIS RESULTADOS

2018

116 REPOSITÓRIOS

2021

140 REPOSITÓRIOS

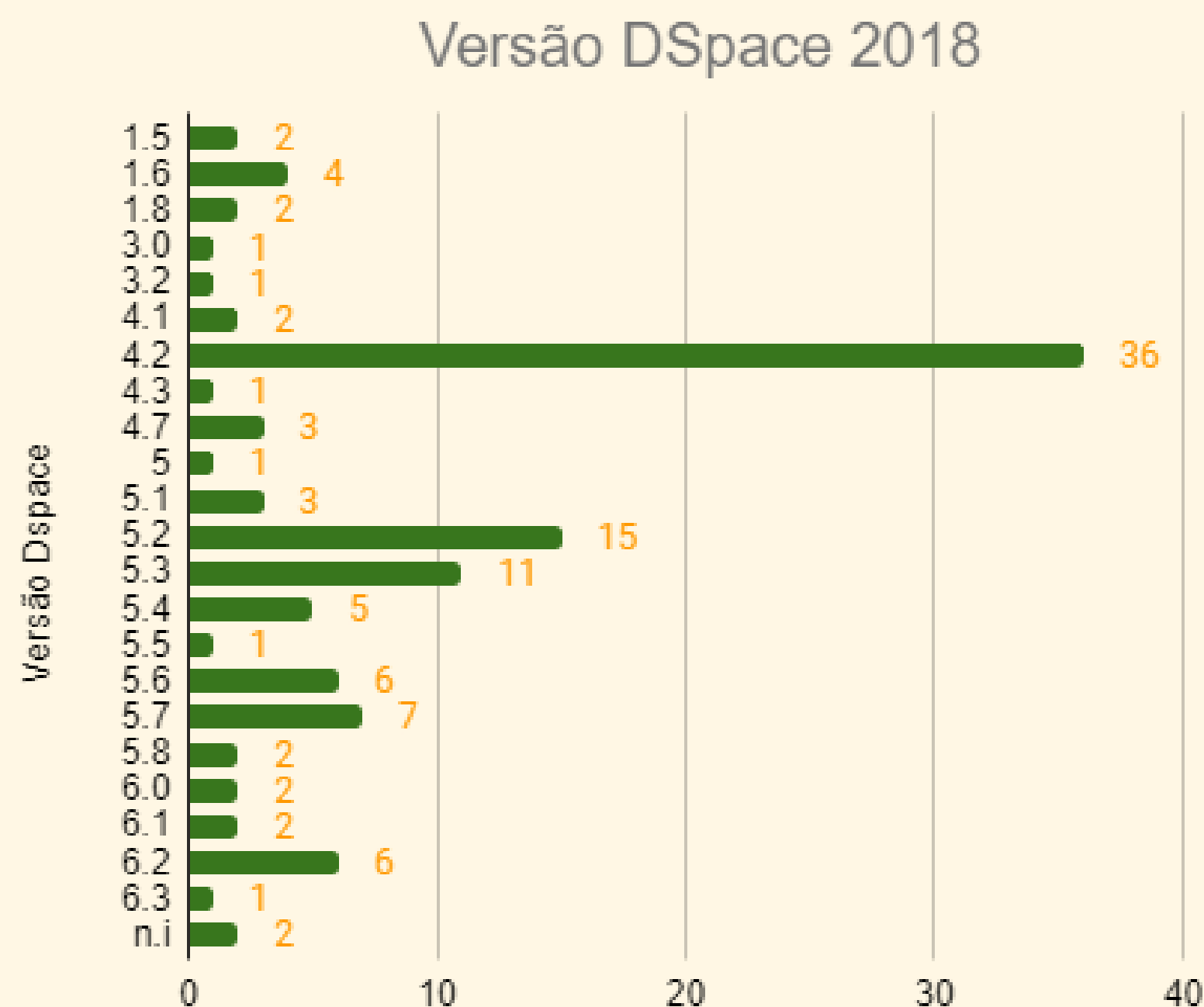
2024

141 REPOSITÓRIOS

BAIXO CRESCIMENTO GERAL
NO NÚMERO DE
REPOSITÓRIOS EXISTENTES
(OU CADASTRADOS NO
OPENDOAR)

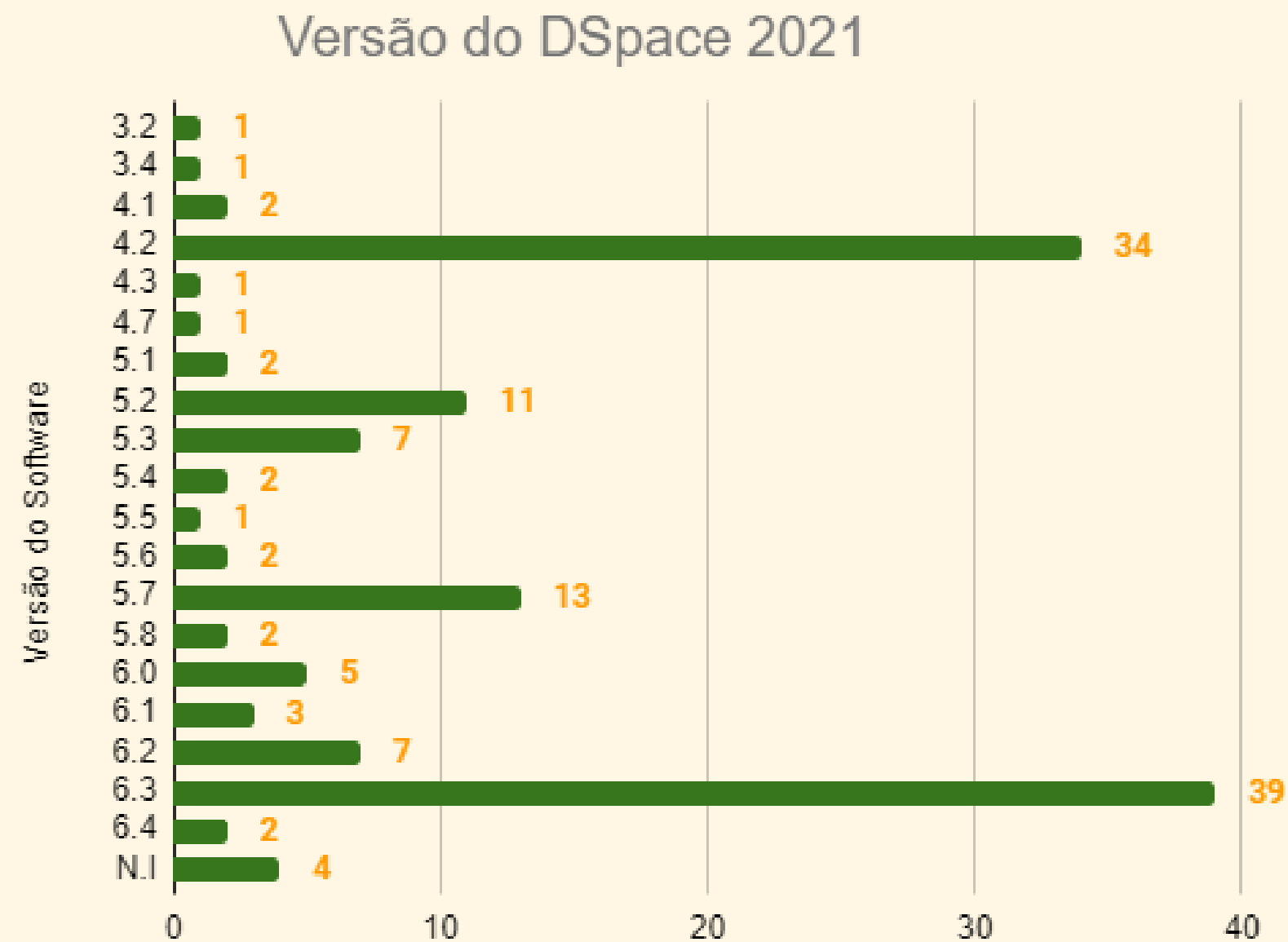
PRINCIPAIS RESULTADOS

2018



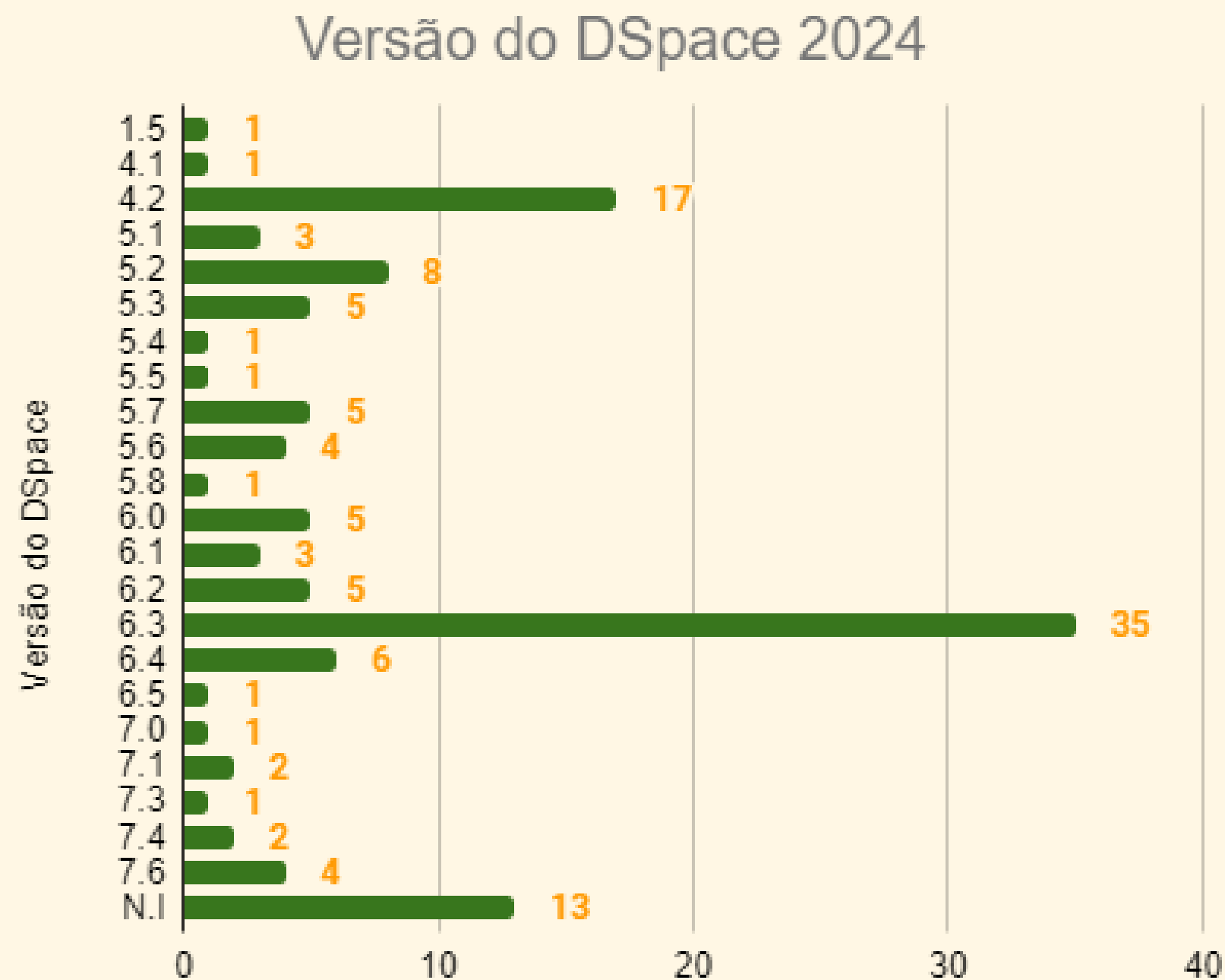
- Versão mais atualizada disponível: 6.3
- Versões mais utilizadas: 4.2 e 6.3

PRINCIPAIS RESULTADOS



- Versão mais atualizada disponível: 7.0
- Versões mais utilizadas: 4.2 e 5.2

PRINCIPAIS RESULTADOS



- Versão mais atualizada disponível: 7.6
- Versões mais utilizadas: 4.2 e 6.3

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Dificuldade na migração dos dados e estatísticas
- Dificuldade em localizar erros e solucioná-los
- Ausência de documentações técnicas acessíveis

CONCLUSÃO

Apesar da ampla adoção do DSpace no Brasil e do suporte técnico especializado oferecido pelo Ibict, as instituições ainda enfrentam desafios para manter o software atualizado. Essas dificuldades decorrem, em parte, da escassez de profissionais qualificados e da ausência de manuais e webinários disponíveis em português.

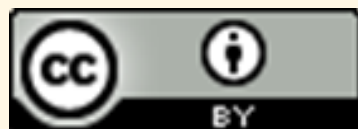


REFERÊNCIAS

- ASSIS, T. B.;; SHINTAKU, M.; CARVALHO SEGUNDO, W. L. R. de; OLIVEIRA, A. C. de L. **Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE):** Instalação, Migração e Configuração. Livroaberto.ibict.br, 2015. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/1059>.
- CRESWELL, J. W.; PLANO CLARK, V. L. **Designing and conducting mixed methods research**. 2. ed. Los Angeles: SAGE Publications, 2011.
- SHINTAKU, M.; VECHIATO, F. L. Histórico do uso do DSpace no Brasil com foco na tecnologia. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, v. 2, p. 1–16, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2018v2n0id13097>.

Agradecemos a atenção!

julianasousa@ibict.br
fhillipecampos@ibict.br
bianca@ibict.br



This work is licensed under a Creative Commons
Attribution 4.0 International License.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

